

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

Periodico liberal, commercial, industrial e agricola

PUBLICA-SE AS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

ASSIGNATURA (CONTINENTE E ILHAS)

Anno	2800 — estampilhado	38100
Semestre	1400 — estampilhado	15550
Trimestre	700 — estampilhado	775
Brazil = Anno	7000 — Semestre	38500
Numero avulso	40 reis	

REDACÇÃO

Rua Nova de Santo Antonio n.º 86

PUBLICAÇÕES

Anuncios e communicados, por linha	3)
Repetições	2)
Publicações litterarias annunciadas gratis, recebendo-se m. r. : dação de seis exemplares.	1)
Os srs. assignantes teem em todas as suas publicações, o abatimento de 20 por cento.	

GUIMARÃES, 21 DE OUTUBRO

CONFERENCIAS PEDAGOGICAS

4. SESSÃO

No dia 6, domingo, pelas 10 horas da manhã, n'uma das salas do extincto convento de S. Domingos, com a assistencia de todo o professorado do circulo, e sob a presidencia do digno sub-inspector o sr. João Maria Pereira Junior, e occupando os logares de secretarios os snrs. Fernandes Rego e Crespo Guimarães, foi aberta a sessão. Estavam presentes os snrs. P.º Antonio Garcia Guimarães, delegado parochial de S. Sebastião; Domingos Fernandes Guimarães, vice-presidente da junta de parochia da mesma freguezia; Adolpho Salazar, membro da junta escolar e João Coelho da Motta Prego.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, pediu a palavra o professor de Guilhofrej o sr. Manoel Joaquim Rebello da Costa, e, sendo-lhe concedida pela presidencia, propoz que se mandasse pelo telegrapho uma mensagem de saudação ao exc.º sr. sub-inspector, Manoel Justino Pereira da Cruz cuja proposta submettida à approvação foi unanimamente approvada, sendo nomeada uma commissão para esse fim, que ficou composta dos snrs. P.º Bernardino José Vieira de Lemos, Bernardo Teixeira, Antonio Luis Guimarães D. Gertrudes Julia Pereira de Castro, D. Maria da Soledade Rodrigues Avellino, e D. Julia Augusta Leite de Freitas. Em seguida o sr. presidente propoz que visto uma carta do sr. Dr. Francisco Martins de Moraes Sarmento em que lhe significava a impossibilidade de com-

parecer e o summo desejo do progresso da instrucção, se nomeasse uma commissão especial para o ir saudar e comprimentar, cuja proposta foi unanimamente approvada, ficando composta dos snrs. João Carlos Pereira da Costa, Antonio Jose de Barros e P.º João Pereira Rodrigues de Carvalho. E passando-se á ordem do dia o sr. presidente convidou o relator do parecer do 6.º ponto do programma a ler e apresentar o seu relatorio, o qual ficou sobre a meza para ser mais detidamente examinado por qualquer dos membros da conferencia que assim o pretendessem, havendo porisso uma pequena interrupção, finda a qual pediram a palavra e fallaram sobre o assumpto o secretario Crespo Guimarães, o sr. P.º José Maria de Vasconcellos e o relator do mesmo, pedindo o referido secretario que na acta se lançasse um voto de louvor á commissão do referido parecer e especialmente ao relator do mesmo o sr. P.º Joaquim José Martins Pacheco, cuja proposta foi unanimamente approvada.

Em seguida o sr. presidente convidou o relator do programma elaborado pela 1.ª commissão a fazer a leitura do seu relatorio, sendo igualmente posto sobre a meza para quem lhe aprouvesse examinal-o minuciosamente pelo que foi interrompida a sessão. Passando-se á discussão fallou sobre o assumpto o secretario sr. Crespo Guimarães, apresentando ao 1.º, 2.º e 3.º ponto, uma substituição.

Fallaram a respeito da substituição o relator e o sr. P.º Vasconcellos. Posta á votação, foi rejeitada, sendo por isso approvado o programma tal qual o apresentou o relator.

E não havendo mais que tratar, deu o sr. presidente para ordem do dia seguinte a discussão do 3.º, 4.º e 5.º

pontos do programma e por encerrada a sessão, sendo duas horas da tarde.

Secção litteraria

A IMPRENSA

(DE VICTOR HUGO)

De todos os circulos e de todos os resplendores do espirito humano, o mais amplo é a imprensa. O diametro da imprensa é o diametro da civilisação.

A qualquer diminuição da liberdade da imprensa corresponde uma diminuição de civilisação; onde a imprensa livre for interceptada, pode-se dizer que está interrompido o nutrimento do genero humano.

Senhores, a missão do nosso tempo é mudar os velhos alicerces da sociedade, fundar a verdadeira ordem e substituir as ficções pelas realidades. Na transformação das bases sociaes, que é o trabalho colossal d'este seculo, nada resiste á imprensa applicando o seu poder de tracção ao catholicismo, militarismo e absolutismo, os mais refractarios complexos de factos e de idéas.

A imprensa é a força. Porque? Porque é a intelligencia.

A imprensa é a trombeta viva; toca á alvorada dos povos; annuncia em alta voz a exaltação do direito, só considera a noite para saudar o dia; antevê a aurora; a adverte ao mundo. Alguma vez todavia—cousa estranha!—tem ella sido advertida.—Mas isto parece o mocho reprimindo o canto do gallo. Sim, em certos paizes a imprensa é opprimida. E' escrava?

Não. Imprensa escrava! E' um ajuntamento de palavras impossivel.

Há dois grandes modos de ser escrava: o de Spartacus e o de Epicteto. Um despedaça as cadeias e o outro experimenta a alma. Quando o escriptor encadeiado não pôde recorrer ao primeiro modo, restalhe o segundo.

Não, embora o pratiquem os despotas, certifico a todos os homens livres que me ouvem, como o sr. Palletan recentemente disse com admiraveis phrases, é como elle e muitos outros o tem provado com generoso exemplo.—não, não há escravidão para o espirito!

Senhores, no seculo em que estamos, sem a liberdade da imprensa, não ha salvação. Errado caminho, naufragio e desastre por toda a parte.

Ha hoje certas questões que são do seculo, e inevitaveis perante nós. Nada de meio termo; é preciso resolvê-las ou fugir d'ellas. A sociedade navega irresistivelmente d'esse lado.

Essas questões são o assumpto do livro doloroso de que se fallou ainda agora com tanto brilhantismo. Pauperismo, parasitismo, produção e divisão da riqueza, moeda, credito, trabalho, salarió, extincção do proletariado; diminuição progressiva da penalidade, miseria, prostituição, direito da mulher, que emancipa metade da especie humana, direito da creança, que exige o ensino gratuito e obrigatorio, direito da alma, que implica a liberdade religiosa, tres são os problemas:—Com a imprensa livre elles teem a luz acima de si, são praticaveis, descobrem-se-lhe os principios, veem-se-lhes as saídas, podem-se abordar e penetrar.

Abordados e penetrados, isto é, resolvidos, salvarão o mundo. Sem a imprensa, noite profunda; todos esses problemas são para lo-

go formidaveis, distinguem-se-lhes para logo as escarpas, podem carecer de entrada, e a sociedade ali, naufragará.

Apiguem o pharol, e o porto será o escolho. Senhores, com a imprensa livre não ha erro possível, nem duvida, nem vacillação na marcha humana. Entre os problemas sociaes,—sombrias encruspilladas,—a imprensa é o dedo indicador. Nenhuma incerteza. Ideas ao ideal, ideias á justiça, ideias á verdade.

Porque não basta marchar, é necessario marchar para diante. Em que sentido caminhaes? Eis a questão. Simular o movimento, não é cumprir o progresso; marcar passo sem avançar, é bom para a obediencia passiva, caminhar indefinidamente na mesma esphera, é um movimento machinal, indigno do genero humano.

Tenhamos um fim, saibamos para onde nos dirigimos, proporcionemos o esforço ao resultado, que, em cada um dos passos que dermos haja idéa, um passo se encadeie logicamente ao outro, depois da idéa venha a solução, e por effeito do direito venha a victoria. Nada de andar para traz. A indecisão do movimento denuncia o vazio do cerebro.

Não ha coisa mais miseravel do que querer e não querer!

Quem hesita recua e se detem não pensa. Para mim não admitto a politica sem direcção nem a Italia sem Roma. **Mario.**

DESAMORTISAÇÃO CONCELHO DE GUIMARÃES

No dia 12 de novembro, no governo civil de Braga, arrematar-se-hão com o abatimento de 60 p. c. os seguintes forros:

Foro imposto em um prazo

FOLHETIM

O CIRCO

AO MEU DILECTO AMIGO

JOSÉ JORGE PEREIRA

Alfredo tentava conciliar o somno, mas baldado esforço. Imaginava-a loira, morena, e mais formosa do todas as que conhecera.

Não sabia d'onde lhe provinha aquella inquietação.

Era já o amor, esse orvalho celeste dos que soffrem; o fulgar dos anjos que affugenta as negras sombras da viola.

E ella já tambem o amaria?

O amor d'elle nasceu da

dulcissima voz de Alcinea que resouu amorosamente dentro do seu coração, e o amor d'ella originou-se d'uma nota musical que foi depositada em seu seio por um raio da lua.

Devia ser um amor santo aquelle que n'elles começava de existir!...

Seis dias depois Alfredo, apresentou-se em casa do dr. Passos a fim de ser operado.

Durante a ausencia de Alfredo pensamento doloroso que preocupava a alma de Alcinea era se ella nunca mais o veria.

Uma tarde recolhia-se o brasileiro a casa quando a filha lhe perguntou a causa de tanta demora.

—Estive em casa do dr.

Passos, que hoje operou aquelle individuo que todas as noites nos deleitava com a sua musica. Antes de ser operado pediu-lhe o doutor que tocasse, dando-lhe uma guitarra, e a todos commoveu com aquellas musicas tão tristes que nós aqui lhe ouviamos.

—Mas que tens tu, disse o brasileiro para a filha. Choras?

—E' que devia soffrer muito.

E escapará, perguntou ella com curiosidade?

—Segundo disse o Passos, passado algum tempo já poderá dar alguns passeios.

Alcinea nada mais quiz saber. Mas quando se recolheu ao quarto, murmurou tristemente: quanto tempo estarei sem o ver! E quem me diz que elle volta!

E' decorrido muito tempo e Alfredo sem voltar ao Bom Jezus.

Alcinea cada vez mais pensativa, cada vez mais angustiada....

O brasileiro procurava todos os recreios para alliviar a tristeza da filha, que perdera a antiga alegria.

Alcinea chorava continuamente lagrimas que os olhos não represam e que brotam constantemente, como o sangue das feridas que não estancam.

Assim esteve um dia até ao cair da tarde. Quando os ultimos raios do poente vieram pousar na copa das arvores, Alcinea chegou á janella.

O seu pensamento fixo

era Alfredo, desde que o viu nunca mais o pôde esquecer.

O crepusculo invadia o ceo; a ramaria agitada pela viração tinha gemidos e soluços.

Os ninhos estavam silenciosos. De repente um soim melodioso fere-lhe o tympano.

Era Alfredo que chegava.

Estava ja bom e por isso o pae quiz que elle voltasse ao Bom-Jezus para admirar a natureza, para observar os augmentos e os encantos que se lhe offereciam...

Alfredo tambem nunca se esquecera de Alcinea.

E o brasileiro para fazer cessar a tristeza de sua estremeçada filha viu-se obrigado a consentir o casamento com Alfredo.

E realmente alli mesmo se enlaçaram matrimonialmente.

A. Leão Martins

de umas casas em S. Pedro de Azurem. Emphyteuta, Luiz Antonio Gonçalves, 2\$595 reis—1\$038.

Foro imposto no prazo do Meio do Casal do Lago e Bouças, em S. Paio de Figueiredo. Emphyteuta, Manoel José da Silva Lopes, 3\$795 reis—1\$516.

Censos

Censo imposto em uma casa da Silveira, em Santa Eulalia de Fermentões. Censuaria, a baroneza do Almagem, 1\$200 reis—480.

Foro imposto em um prazo de terra no casal da Tulha ou Lagado, em Santa Maria de Corvite. Emphyteuta, D. Luiza Rosa de Araujo Martins, 400 reis—216.

Foro imposto no Casal do Outeiro, em Santa Maria de Matamá. Emphyteuta, Christovão José Fernandes da Silva, 150 reis—60.

Foro imposto no prazo do casal de S. Pedro, em S. Faustino de Vizella. Emphyteuta, Gaspar Pereira Leite de Magalhães e Couto, 800 reis—320.

Censo imposto em umas casas na rua de S. Domingos. Censuaria Roza Maria dos Santos, 375 reis—150.

Censo imposto em umas casas na rua de S. Domingos. Censuaria, Rosa da Anunciação Dias Castro, 375 reis—150.

Censo imposto em umas casas na rua de S. Domingos. Censuario, Antonio José Pereira Guimarães, 150 reis—60.

Foro imposto em uma leira ao pé da casa, na rua de Gatos. Emphyteuta, Maria José, viuva, 4\$545 reis—1\$816.

No dia 12 de novembro, com o abateamento de 80 p. c. os seguintes foros:

Foro imposto na leira da Borrazada, freguezia de Santa Maria de Aroza. Emphyteuta, Miguel Antonio Rodrigues Alves, 5\$240 reis—1\$048.

Foro imposto em um prazo que se compõe de varias propriedades á Matta do Valle, freguezia de Santa Christina de Serzedello. Emphyteuta, João Baptista Felgueiras, 153\$370 reis—30\$674.

Diario do Governo n. 227

Camara Municipal

SESSÃO DE 21 DE OUTUBRO

«Ext. part. do C. de Guimarães»

Presidencia do sr. dr. Motta Prego; presentes os snrs. vereadores: José de Castro Sampaio, Domingos José de Sousa Junior, José Pereira d'Abreu e Antonio Augusto da Costa Vaz Vieira.

Abriu-se a sessão ás 10 horas da manhã.

Acta approvada.

Offícios:

Do sr. presidente da Commissão Districtal de Braga, devolvendo adjunto um alvará de nomeação do sr. Antonio Moreira para o logar de carcereiro das cadeias d'esta cidade.

Do sr. presidente da camara municipal de Famalicão, enviando adjunto um edital para ser affixado nos logares do estylo.

Do sr. vice-presidente da camara de Felgueiras enviando um edital para o mesmo fim.

Do sr. presidente da camara de Braga, officinando para o mesmo fim.

Requerimentos:

Do sr. Theresia Ferreira, viuva, da freguezia de Santa Christina de Longos, pedindo subsidio de lactação.

A informar á junta de parochia.

Do sr. Francisco Fernandes de Macedo, da freguezia de S. Salvador de Briteiros, pedindo licença para reformar a parede do assento do seu casal do Outeiro.

A informar á junta de parochia.

Do sr. Antonio d'Abreu Guimarães, da freguezia de S. Torquato e actualmente morador no Porto, pedindo para lhe ser tomado termo de mudança de domicilio para o logar de Santo Amaro, na freguezia de S. Thiago de Candozo.

Deferido

Do sr. João de Souza, da freguezia de Creixomil, pedindo licença para collocar na camp. n. 1277 uma cruz com a inscripção—Aqui jaz Antonio Maria.

Deferido

Do sr. Antonio Joaquim d'Almeida Gouvea, d'esta cidade, pedindo licença para collocar na camp. n. 1236 do cemiterio uma cruz com a inscripção—Aqui jaz o cadaver de D. Mathilde Emilia d'Oliveira Neves, Orae por ella:

Deferido

Do sr. Manoel Joaquim da Silva Soares, d'esta cidade pedindo igual licença.

Deferido

Do sr. Maria da Conceição, d'esta cidade, pedindo igual licença.

Deferido

Do sr. Manoel Fernandes dos Sancto, d'esta cidade, pedindo edentica licença.

Deferido

Do sr. João Alves Pimenta, d'esta cidade, pedindo attestado do seu comportamento moral, civil e religioso.

Deferido

Do sr. Joaquim Pacheco Malleiro, caixeiro, d'esta cidade, pedindo igual attestado.

Deferido

Do Juiz e Mesarios da Irmandade de S. Torquato offerecendo-se a concluir com brevidade as obras de nivelamento do terreno denominado da *Devesa de Maio*, por conta da Irmandade, se para isso for auctorizada, se a exm. camara se obrigar a não consentir no indicado terreno se estabeleçam barracas nem quaesquer vendagens, nos dias das romarias de S. Torquato, ficando esse terreno livre para osromeiros.—Ao sr. engenheiro para fazer a planta e orçamento da obra.

Do sr. José Antonio de Castro, d'esta cidade, pedindo se tome termo de mudança de domicilio para a freguezia de Santa Maria de Infias.

Deferido

Do sr. Domingos José de Souza Junior, d'esta cidade, pedindo para lhe ser vendido dezesseis metros de terreno no cemiterio publico para a construcção d'um jazigo de familia.

Deferido

Do sr. Antonio José Bibeiro, d'esta cidade, pedindo licença para atar as cordas de enchugo, durante o inverno, no largo do Trovador, para seccar couros, pela qual quer pagar a quantia de 6:000 reis.

Deferido

Resoluções: Suscitando-se duvidas sobre a interpretação do § 3.º do artigo 38.º doCodigo de Posturas, que trata da altura de qualquer pavimento no prospecto dos edificios, o sr. presidente ponderou que no intuito de se interpretar a referida disposição de modo a poder applicar-se ás reconstruções e concertos das frentes dos edificios, lhe parecia conveniente assentar-se na seguinte doutrina: que quando a reconstrução ou concerto das frentes dos edificios seja feita mantendo-se o prospecto existente, ou alterando-se este insignificamente com o fim de o aformosear, correspondendo á construcção interna e

reparação interna, n'este caso não tenha applicação a este estado de disposição, mas que no caso contrario de construcção, concerto ou reparação externa fazer notavel differença da anterior prospecto de forma que haja necessidade de accommodar o interno ao externo, n'este caso tenha logar a applicação do disposto no citado § 3.º: que mesmo na primeira hypothese a reconstrução, concerto ou reparação não seja permittida a não ser feita com apilardos ou pedra lavrada como dispõe o artigo 45.º do citadoCodigo.

Resolveu-se que o sr. Engenheiro municipal levante a planta do Campo de S. Francisco e largo de S. Sebastião, suppondo removida do local a igreja que existe no dito largo a fim de se assentar sobre o ponto onde tem de ser levantado o monumento a D. Affonso Henriques.

Resolveu-se que na proxima sexta feira ás 4 horas da tarde, haja sessão extraordinaria para se discutir o orçamento geral para 1886, e concluir outros trabalhos que ficaram pendentes n'esta sessão. Fim da sessão á 4 hora.

Noticiario

Centenario de D. Affonso Henriques

Estando resolvido que a inauguração do monumento a D. Affonso Henriques seja no dia do 7.º centenario de primeiro monarcha portuguez, lembremos á illustrada commissão do monumento a necessidade de promover alguns festejos para esta occasião, afim de não expirar entre trevas uma data tão gloriosa para a nossa historia vimeranense.

Quando no Rio Grande do Sul alguns dos nossos patrios tencionam comemorar o 7.º centenario de D. Affonso, *O Conquistador*, nós devemos assistir immoveis a este movimento?

Pelo centenario de D. Affonso Henriques, patriotas do seculo XIX?

Visita

Acha-se entre nós, de passeio, o nosso collega do «Imparcial» de Coimbra, o sr. Ignacio de Carvalho, um sympathico, talentoso e modesto moço.

Enviamos-lhe as boas vindas, e um sincero aperto de mão

Cordão sanitario

Mais um contingente do regimento de infantaria 20 marchou para o cordão sanitario. A cidade está sem guarnição.

Comunicado

Em resposta ao sr. padre José Mcirelles temos em nosso poder um communicado, que retiramos hoje por falta de espaço.

Linha telephonica

Experimentou-se a linha telephonica entre a estação do caminho de ferro e a do Porto.

Os resultados foram magnificos, conhecendo-se perfeitamente a voz dos individuos que fallavam.

Envenenamento

Na segunda feira o sr. Manoel Gonçalves da Silva Pontes, ourives na rua da Rainha, encontrou em um dos pratos do jantar lumes de pau, assim como um seu marçano; e, como pouco depois se sentiram am-

bos mais ou menos encommo-dados, deu parte á au toridade respectiva do acontecido, em quanto que o marçano ia em caminho do medico para o consultar.

A auctoridade compareceu immediatamente em casa do sr. Pontes, e prendeu a creada, que já deu entrada na cadeia.

Eis o que podemos conseguir a respeito d'este envenenamento:

Maria, exposta, de 32 annos de idade, da freguezia de Golaes, concelho de Fafe, accusada de ter lançado os phosphoros na comida, tem servido a casa, como costureira, por diferentes vezes. Recentemente chegada da sua terra, entrou em casa do sr. Pontes para acabar uma obra; como porem estivesse ausente a mãe do sr. Pontes, propunha-se a voltar á terra, quando este sr. lhe pediu para cosinhar, ao que ella acceitou.

Na segunda feira o sr. Pontes foi jantar, e encontrou alguns paus de lumes em uma comida.

Continuou a comer, e tendo acabado de jantar, levantou-se e mandou jantar o seu marçano.

A's primeiras garfadas de comida este encontrou tambem alguns paus de lumes, tendo aiuda o enxofre.

Fez notar isto á costureira, que, examinando-os respondeu que eram queimados. O rapaz continuou a comer, mas sempre disse á servente que comesse tambem, ao que ella respondeu que gostava muito do prato, mas que não comia por estar um pouco indisposta. Devemos notar n'este ponto que a servçal não comeu por se achar encommo-dada, como se verificou, segundo nos informam.

O marçano acabou de jantar e retirou-se para a loja, onde apenas chegado, o sr. Pontes lhe perguntou se havia encontrado alguma coisa na comida. O rapaz respondeu affirmativamente, e o sr. Pontes sahio. Poucos momentos depois voltou ao estabelecimento e tornou a perguntar ao marçano se se sentia encommo-dado, respondendo-lhe o rapaz affirmativamente. Depois d'isto, já os leitores sabem o que se passou.

A costureira nega com certa firmeza o crime. Conta o facto, debulhada em lagrimas, e explica-o pela queda dos phosphoros no tacho da comida, que estava proximo d'elles.

Eis os factos, como os podemos colher. Singelos como são, prestam-se á critica.

O sr. Pontes encontra os paus dos lumes e continua a comer? Receia um envenenamento e deixa ir o seu marçano alimentar-se da mesma comida sem tomar prevenção alguma? Chega o rapaz de jantar e pergunta-lhe immediatamente se tinha encontrado alguma coisa na comida? Sae e volta logo saber se o marçano sentia algum encommo-dado?

Realmente não sabemos explicar similhante leviandade, se não é estupidez!

O nosso esclarecido collega a «Religião e Patria» ao noticiar o facto acrescenta:

«Como o sr. Pontes e a familia andam ha tempos em desharmonia fazem-se diversas

conjecturas, não se sabendo qual seja a verdade.»

Veremos o que a justiça averigua.

Eleições municipaes e parochias

Em conformidade do disposto no artigo 265.º doCodigo Administrativo, as eleições municipaes tem logar no 1.º do proximo mez de novembro, e as parochias no dia 15 do mesmo mez.

Segundo o artigo 9.º § 2.º do mesmoCodigo têm de ser eleitos 4 vereadores effectivos, quatro substitutos, 3 vogaes effectivos da Junta de Parochia e tres substitutos para os vogaes dos logares cessantes.

As assembléas eleitoraes para a eleição de vereadores já nós as publicamos no penultimo numero, para as eleições parochias, cada parochia constitue uma só.

DISTRIBUIÇÕES CIVEIS

Audiencia de 19 d'outubro de 1885

1.ª classe, 5.º officio. João Candido Lamosa, casado e morador na freguezia de Caldelas, d'esta comarca, com João Gomes de Lima, casado, judicialmente separado de pessoa e bens e de sua mulher, moradora no lugar dos Pedraes, da freguezia de Longos. Escrivão Abreu Vieira.

—6.ª classe, 6.º officio. Antonio Salgado Miranda, e sua irmã D. Emilia de Jesus Miranda, solteiros e maiores, moradores na ru. de D. Luiz 1.º d'esta cidade, por fallecimento de sua irmã D. Maria dos Prazeres Miranda e Almeida, casada que foi com Manoel Antonio d'Almeida, irorador no largo do Toural, d'esta mesma cidade. Escrivão Oliveira Basto.

ANNUNCIOS

EDITAL

A Junta de Parochia de S. Miguel das Caldas

ORÇAMENTO ordinario d'esta junta para o corrente anno acha-se patente na casa da camara e na do escrivão da mesma Junta por tempo de 10 dias, a contar da data d'este, sendo a percentagem 53 por cento.

S. Miguel das Caldas, 21 d'outubro de 1885

O presidente

Armindo Pereira da Costa
227

EDITAL

A camara municipal d'este concelho de Guimarães

2.ª publicação

Faz saber que no dia 4 do proximo mez de novembro, ás 10 horas da manhã, tem de se arrematar nos Paços do Concelho os impostos e mais rendimentos do municipio durante o anno de 1886 a saber:

24 reis em kilogramma de carne de gado vaccum, cabrum e lanigero, e 20 reis em kilogramma de entranhas do mesmo gado vaccum;

2 reis em kilogramma de sardinha de qualquer proveniencia;

5 reis em kilogramma de peixe fresco;

5 reis em cada 4,500 kilogrammas de carvão;

3 reis em cada melancia, e melão, saboia e repolho;

30 reis em cada litro de aguardente de qualquer qualidade, e 50 reis em cada litro de cognac, genebra, licor e mais bebidas alcoolicas;

13 reis em cada kilogramma de carne de gado suino, e 15 reis em cada kilogramma d'entranchas do mesmo gado;

4 reis em cada litro de vinho verde, de qualquer proveniencia;

15 reis em cada litro de vinho maduro e geropiga não engarrafados; e 30 reis em cada garrafa do dito vinho de preço superior a 240 reis;

10 reis em cada litro d'oleo de petroleo;

5 reis em cada decalitra de sal;

1 real em cada trez kilogrammas de louça vidrada, e 1 real em cada telha de barro;

1 real em cada tres kilogrammas de barro para louça;

2 reis em cada kilogramma de sumagre, e 1 real em cada dito de casca;

100 reis em cada trave e 2 reis em cada taboa ou qualquer outra peça de madeira;

20 reis em cada carro ou vehiculo puchado a gado bovino, e 40 reis em cada um dos mesmos carros ou vehiculos puchados a gado cavallar ou muar, que entrarem na cidade.

Os escorros das aguas dos tanques do municipio;

O fornecimento d'oleo de petroleo e de chaminés para a iluminação publica.

Os estrumes das latrinas e os residuos da limpeza da praça do mercado.

O serviço da conducção de cadaveres ao cemiterio municipal no sitio d'Atouguia.

As condições acham-se patentes na secretaria da Camara.

Se alguns dos referidos objectos não forem arrematados no sobredito dia, voltarão á praça nos dias 5 e 6 do referido mez.

Guimarães, 12 de outubro de 1885.

O Vice-presidente
José de Castro Sampaio
232

LOJA DO POVO

Com esta denominação, um excellente sortido de fazendas e grande modicidade de preços, muito breve será aberto ao publico na casa do largo de S. Sebastião com frente para o Tournal o estabelecimento que o annunciante mudou da rua de S. Damaso.

O seu reaparecimento será todo novidades e as compras n'elle effectuadas serão nas mais vantajosas condições.

Adiem, pois, as exm.^{as} familias que tenham de fazer as suas compras aguardando a abertura da LOJA DO POVO, e verão que o fazem em boa hora.

O deposito de machinas dos auctores mais vantajosamente conhecidos, continua, entretanto, a mostrar-se guarnecido das mais altas novidades, na casa n.º 48 a 50 da rua de S. Damazo.

Guimarães, 14 de outubro.

Luiz José Gonçalves Basto.

Editos de 30 dias

2.ª publicação

DELO juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão, que este assigna, correm editos de 30 dias, a requerimento de Domingos Fernandes, casado, da freguezia de Gondomar d'esta comarca, a citar Antonio Manoel Fernandes, hoje casado, da mesma freguezia e actualmente ausente em parte incerta, para, no prazo de 30 dias, findos que sejam dos editos, os quaes se começarão a contar da publicação do ultimo annuncio, pagar ao requerente o capital de 3:000\$000 reis, de que se lhe constituiu devedor por escriptura de 30 de dezembro de 1884, exarada na nota do Tabellião d'esta cidade, João Joaquim d'Oliveira Bastos, com seus juros de 5 p. c. desde 30 de dezembro de 1884 até real embolso, custas e mais despezas nos termos estipulados na citada escriptura, sob pena de se intentar a competente execução hypothecaria.

Guimarães, 15 de outubro de 1885.

Verificado

Santos

O escrivão

José Joaquim d'Oliveira
225.

Quinta em S. Martinho de Sande

VENDE-SE a quinta denominada—«Conbido de Baixo»—sita em S. Martinho de Sande, na estrada de Guimarães a Braga, proximo das Caldas das Taipas. E' de natureza allodial e comprehende: casa para senhorio, dita para caseiros, côrtes e pertenças, eira de pedra, terras lavradas e de montado e bastante agua de lima e rega. Paga de renda 5:923 litros de meado e produz muito vinho de excellente qualidade. Alem dos bravios necessarios para a sua fabrica tem algumas «sortes» de matto de bastante valor. Para tratar em Guimarães com o Rev.^{mo} Snr. P.º Reis, rua do Campo da Feira n.º 54=55.

220

Curso nocturno de Francez

Benjamin de Carvalho Vasques de Mesquita abre na proxima 2.ª feira, 19 do corrente, um curso nocturno de Francez principiando ás 7 horas da noite.

O preço geral são 1000 reis mensaes. A aprendizagem consiste em leitura, traducção, escripta e conversação franceza.

Rua de Santa Luzia, 146.

226

Dinheiro a juros

QUEM pretender a juros a quantia de 2:000\$000 reis, com hypotheca, dirija-se ao Tabellião Silva Basto, na rua Nova de Santo Antonio d'esta cidade.

205

EDITAL

A camara municipal d'este concelho de Guimarães

FAZ publico que, em sessão de 22 de julho d'este anno, usando da faculdade que lhe concede o § 2.º do artigo 275.º do Codigo Administrativo, deliberou fazer para as eleições municipaes e districtaes uma nova designação do numero de assembleias eleitoraes, cuja deliberação foi approvada pela Comissão Districtal em data de 17 de agosto d'este mesmo anno, ficando em consequencia formadas as mencionadas assembleias pela seguinte forma:

1.ª ASSEMBLEIA

Nossa Senhora da Oliveira, reúne na respectiva igreja parochial, e é composta dos eleitores da mesma freguezia e dos das freguezias de S. Miguel do Castello, Santa Maria de Matamá S. João Baptista de Pencello S. Romão de Mesão frio, e S. Pedro de Azorem.

2.ª ASSEMBLEIA

S. Paio, reúne na respectiva igreja parochial, e é composta dos eleitores da mesma freguezia e dos das freguezias de Santa Eulalia de Fermentões e S. Miguel de Creixomil.

3.ª ASSEMBLEIA

S. Sebastião, reúne na respectiva igreja parochial e é composta dos eleitores da mesma freguezia e dos das freguezias de S. Thomé d' Abbação, Pinheiro, Mascotellos, Urgez e Costa.

4.ª ASSEMBLEIA

Santa Eulalia de Nespereira, reúne na respectiva igreja parochial e é composta dos eleitores da mesma freguezia e dos das freguezias de Guardisella, Gandarella, Polvoreira Infias, Conde e S. Thiago de Candozo.

5.ª ASSEMBLEIA

S. Miguel das Caldas, reúne na respectiva igreja parochial e é composta dos eleitores da mesma freguezia e dos das freguezias de S. João das Caldas, Lordello e Moreira de Conegos.

6. ASSEMBLEIA

Santa Maria dos Gemios, reúne na respectiva igreja parochial e é composta dos eleitores da mesma freguezia e dos das freguezias de Infantas, Serzedo, Taboadello, Tagilde, S. Faustino de Visell, Pentieiros, S. Paio de V sella, S. Christovão d'Abbaça e Calvos.

7. ASSEMBLEIA

S. Jorje de Selto, reúne na respectiva igreja parochial e é composta dos eleitores da mesma freguezia e dos das freguezias de Paraizo, Serzedello, Gondar, S. Christovão de Selho S. Martinho de Candozo e Silvares.

8.ª ASSEMBLEIA

S. Thioga de Ronfe, reúne na respectiva igreja parochial e é composta dos eleitores da mesma freguezia e dos das

freguezias de Leitões, Figueiredo, Brito, S. João Airão, Santa Maria d'Airão, Oleiros e Vermil.

9.ª ASSEMBLEIA

S. Torquato, reúne na respectiva igreja parochial e é composta dos eleitores da mesma freguezia e dos das freguezias de S. Lourenço de Selho, Rendufe, Gonça, Gominhães, Aldao, Athães e Lobeira.

10.ª ASSEMBLEIA

S. Martinho de Sande, reúne na respectiva igreja parochial e é composta dos eleitores da mesma freguezia e dos das freguezias de S. João de Ponte, Barco, Caldeellas, Longos, Balazar, Villa Nova de Sande, S. Lourenço de Sande e S. Clemente de Sande.

11.ª ASSEMBLEIA

S. Martinho de Gondomar, reúne na respectiva igreja parochial e é composta dos eleitores da mesma freguezia e dos das freguezias de Castellões, Aroza, Santo Thyrso de Prazins, Corvite, Santa Leocadia de Briteiros, S. Salvador de Briteiros, Santo Estevão de Briteiros, Santa Eufemia de Prazins, S. Salvador de Souto, Santa Maria de Souto e Donim.

E para constar, e em cumprimento do disposto no § 3.º do citado artigo 275.º do Codigo Administrativo se publica o presente.

Guimarães, 12 de Outubro de 1885.

O Vice-presidente
José de Castro Sampaio
224

ANNUNCIO

Carvão mineral de Mont'Alto e Ervedosa

JOÃO Pereira da Silva Guimarães, da rua de Paio, Galvão n.º 17 a 19 é o correspondente da Companhia d'aquellas minas e toma as encomendas de carvão que lhe sejam pedidas e as fará cumprir de prompto.

215

Venda de casas

VENDE-SE a casa n.º 99 a 105, sita na rua da Rainha, d'esta cidade, com frente para a rua das Lamellas para onde tem os n.º 1 e 3. Está encarregado d'esta venda o tabellião, José Joaquim d'Oliveira.

219

Para 1886

Almanach de Lembranças

1 Volume illustrado e encadernado em percalina.

A venda em casa de Domingos Guimarães—Tournal.

226

MUDANÇA DE ESTABELECIMENTO

MUDANÇA de estabelecimento. Gervasio Antonio Pinto, participa aos seus amigos e freguezes e ao publico que mudou no proximo S. Miguel o seu estabelecimento de ferragens, do Tournal, (às escadinhas) para o largo de S. Sebastião n.º 75 a 77, antiga casa da estação central do caminho de ferro, em frente á rua de Villa Flor, onde espera o favor do publico, pois alem de um bom sortido de cutelarias, ferragens e pregagens, tem Agencia de trens de aluguer, carreiras para diferentes partes, Agencias de vapores de varias companhias, para Bahia, Rio de Janeiro etc.

Encarrega-se tambem de despachos no caminho de ferro tudo com pequenas commissões.

75—Largo de S. Sebastião—77

GUIMARÃSE

128

ALMANACH DAS SENHORAS

PARA 1886

Portugal, e Brazil 16.º anno

Publicado sob a protecção de Sua Magestade a Rainha a Senhora D. Maria Pia

POR

GUIOMAR TORREZAO

ESTE almanach é illustrado com o retrato e biographia de El-re o snr D. Fernando II, collaborado pelos mais festejados escriptores de Portugal, Brazil, França etc, ampliado com diferentes tabellas noticias de interesse publico, anedoctas humoristicas, problemas, charadas, logogriphos premiados e uma desenvolvida, serie de annunciões do principaes estabelecimentos. Contém mais o almanach os retratos dos seguintes escriptores, artistas, exploradores etc, taes como: Victor Hugo—, visconde de Benalcantar—, Virginia—, madame Clovis Hugues—, Nanette—, Barjona de Freitas—, Clovis Hugues—, Carlota Corday—, Carolina Falco—, Guille—, Bellot—, Capello e Ivens—, Idalina Tavares—, Ortisi—, Eduardo Brazão—, Eugenia Mantelli—, Eduardo Tavares—, Dante—, Medea Borelli—, Mungo Park—, Miguel Angelo—, Maria Thereza d'Austria—, Paulo Lacroix—, Sparapani—, Zima Dalty—, e outras gravuras

Um volume de 368 paginas nitidamente impresso, com uma capa em chromo, desenho do illustre pintor Manini, 240—cartonado, 320.

A venda nas principaes livrarias de Lisboa, Porto, Ilhas, colonias provincias e em todas as terras do Brazil.

Em Guimarães vende-se em casa do snr Domingos Guimarães.

ULTIMA NOVIDADE!

EM

MACHINAS DE COSTURA

DE

TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO

EM CASA DE

Luiz José Gonçalves Basto

48—RUA DE S. DAMASO—50

GUIMARÃE



ULTIMA NOVIDADE

EM

MACHINAS DE COSTURA

DE

TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO

EM CASA DE

Luiz José Gonçalves Basto

48—RUA DE S. DAMASO—50

GUIMARA

MAIS UM TRIUMPHO!

A COMPANHIA FABRIL SINGER

Tem a satisfação de anunciar ao publico que as suas excellentes machinas acabam de obter

na] Exposição Internacional de Saude de Londres a

MEDALHA

D'OURO

suprema recompensa que alli se concedeu á industria



na Exposição Internacional de Amsterdam, em 1883, alcançou o grande

DIPLOMA

D'HONRA

o maior e mais honroso premio que se concede aos expositores

Convidamos o publico a vir ver as excellentes e ainda não igualadas machinas de coser, de LANÇADEIRA OSCILANTE, que esta Companhia expoz á venda

AS SUAS GRANDES VANTAGENS SÃO:

Braço muito elevado. Lançadeira que leva um carrinho d'algodão. Não precisa ercher canella nem enfiar a lançadeira. A agulha é sempre ajustavel. Dar dous mil pontos n'um minuto! Levissimas no trabalho e silenciosas sem igual.

Pespointo o mais perfeito e mais elastico, tanto em cambraia como nos tecidos mais grossos. Não quebra as agulhas nem coria a fazenda. Todo o seu machinismo é ajustavel, e com o uso e os anos está a machina sempre perfeita. Garantidas por 12 annos.

Vendem-se a prestações de 500 reis por semana e a dinheiro menos 10 por cento

Para evitar falsificações devem só comprar na

COMPANHIA FABRIL SINGER

14—CAMPO DE S. FRANCISCO—15

GUIMARÃES

CASA FELIZ

DE MANOEL J. DA S. MIRANDA

19, Campo do Toural, 21 GUIMARÃES

TEM á venda para as proximas loterias, bilhetes, meios, quartos, decimos e cautelhas de d'fferentes preços.

Pharmacia—DIAS

RUA DA RAINHA

Serviço permanente

RODRIGO José Leite Dias pharmaceutico pela Escola Medico-Cirurgica do Porto, participa ao publico e a todos os excellentissimos facultativos que tem a sua pharmacia aberta toda a noite, aviando immediatamente as receitas que lhe forem dirigidas.

APROVEITE A OCCASIAO

QUEM PRECISAR

VENDEM-SE

Maquinas de costura de superior qualidade por metade do seu valor, tanto para alfaiate, até como para costureira, boa compr. Faz prompta venda.

LARGO DE S. SEBASTIAO

MOUTINHO

FABRICA DE SABAO

E

VELAS DE CEBO

DE

José Ferreira d'Abreu & Irmão

16—Rua de Couros—16

Os directores d'esta acreditada fabrica, em rasão da grande extracção que tem tido os seus productos, resolveram augmental-a e dar-lhe maior desenvolvimento para poderem satisfazer os reiterados pedidos dos consummidores.

PREÇOS DO SABAO

1.ª qualidade, cada 459 grammas (antigo arratel)	70 rs.
2.ª	60
3.ª	50
4.ª	40
5.ª	20

A quem comprar de 15 kilogrammas para cima, faz-se abatimento.

TYPOGRAPHIA

DO

COMMERCIO DE GUIMARÃES

10—Rua Nova de Santo Antonio—109

ESTA typographia, recentemente montada com variadissimos caracteres, imprime-se com perfeição, rapidez e barateza, e por preços excessivamente commodos toda a qualidade de impresso, taes como: —Obras de livro, faculas, contas correntes, mappas, rotulos, circulares, bilhetes de estabelecimento, de visita e casamento, arrendamentos, memorandums, etiquetas para garrafas, bilhetes de pharmacia, cartas funebres, acções de bancos e companhias, editais, cartazes, etc.

Preços commodos